

PLANO DE ENSINO

PARADIGMAS DE LINGUAGENS

I - Ementa

Evolução das linguagens de programação. Paradigmas de programação. Noções sobre linguagens: estruturada, orientada a eventos e orientada a objetos. Estudo comparativo de linguagens: variáveis, expressões, escopo, comandos, tipagem, procedimentos, tipos de dados, abstração e controle. Estudo de casos.

II - Objetivos Gerais

Estudo dos principais paradigmas de programação e sua influência na solução de problemas.

III - Objetivos Específicos

Estudo comparativo das várias linguagens de programação atuais.

IV - Competências

Compreender a evolução das linguagens de programação computacional. Entender como os comandos das linguagens podem ser classificados, e o porquê, segundo sua função dentro de um programa. Apropriar-se de uma visão ampla sobre diferentes formas das linguagens de programação serem estruturadas.

V - Conteúdo Programático

- 1. Conceitos Básicos
 - 1.1 Algoritmos e Programas
 - 1.2 Linguagens de Programação
 - 1.3 Processo de Desenvolvimento de Programas
 - 1.4 Estilo e Qualidade de Programas



- 2. Tipos de Dados
 - 2.1 Tipos de Dados Primitivos
 - 2.2 Tipos String de Caracteres
 - 2.3 Tipos Ordinais Definidos pelo Usuário
 - 2.4 Tipos Array
 - 2.5 Tipos Registro
 - 2.6 Tipos Ponteiro
- 3. Expressões e Instruções de Atribuição
 - 3.1 Expressões Aritméticas
 - 3.2 Conversões de Tipo
 - 3.3 Expressões Relacionais e Booleanas
 - 3.4 Instruções de Atribuição
- 4. Estruturas de Controle
 - 4.1 Estruturas Condicionais
 - 4.2 Estruturas de Repetição
- 5. Subprogramas
 - 5.1 Fundamentos
 - 5.2 Métodos de Passagem de Parâmetros
 - 5.3 Sobrecarga de Subprogramas
- 6. Programação Estruturada
 - 6.1 Caracterização
 - 6.2 Linguagens Imperativas (Basic, Pascal, C)
- 7. Práticas de Programação: Programação Estruturada



- 7.1 Exemplos de Programas (Basic, Pascal, C)
- 7.2 Implementações Práticas
- 8. Programação Orientada a Eventos
 - 8.1 Conceitos Fundamentais
 - 8.2 Caracterização
 - 8.3 Linguagens Orientadas a Eventos (Delphi, Visual Basic)
- 9. Práticas de Programação: Programação Orientada a Eventos
 - 9.1 Exemplos de Programas (Delphi, Visual Basic)
 - 9.2 Implementações Práticas
- 10. Tipos Abstratos de Dados
 - 10.1 Fundamentos de Abstração
 - 10.2 Encapsulamento
 - 10.3 Métodos de Acesso a Dados (public, private e protected)
 - 10.4 Exemplos de Abstração de Dados em Java
- 11. Programação Orientada a Objetos
 - 11.1 Conceitos Fundamentais
 - 11.2 Caracterização e Comparação
 - 11.3 Linguagens Orientadas a Objetos (Smalltalk, C++, Java, C#)
- 12. Práticas de Programação: Orientação a Objetos
 - 12.1 Exemplos de Programas (Smalltalk, C++, Java, C#)
 - 12.2 Implementações Práticas
- VI Estratégias de trabalho



A disciplina é ministrada por meio de aulas expositivas, metodologias ativas e diversificadas apoiadas no plano de ensino. O desenvolvimento dos conceitos e conteúdos ocorre com apoio de propostas de leituras de livros e artigos científicos básicos e complementares, exercícios, discussões em fórum e/ou *chats*, sugestões de filmes, vídeos e demais recursos audiovisuais. Com o objetivo de aprofundar e enriquecer o domínio dos conhecimentos e incentivar a pesquisa, o docente pode propor trabalhos individuais ou em grupo, palestras, atividades complementares e práticas em diferentes cenários, que permitam aos alunos assimilarem os conhecimentos essenciais para sua formação.

VII – Avaliação

A avaliação é um processo desenvolvido durante o período letivo e leva em conta todo o percurso acadêmico do aluno, como segue:

Acompanhamento de frequência;

Acompanhamento de nota;

Desenvolvimento de exercícios e atividades;

Trabalhos individuais ou em grupo;

Estudos disciplinares;

Atividades complementares.

A avaliação presencial completa esse processo. Ela é feita no polo de apoio presencial no qual o aluno está matriculado, seguindo o calendário acadêmico. Estimula-se a autoavaliação, por meio da autocorreção dos exercícios, questionários e atividades, de modo que o aluno possa acompanhar sua evolução e rendimento escolar, possibilitando, ainda, a oportunidade de melhoria contínua por meio de revisão e *feedback*.

VIII - Bibliografia

Básica

MELO, A. C. V. de; SILVA, F. S. C. da. *Princípios de linguagens de programação*. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.



SEBESTA, R. W. Conceitos de linguagens de programação. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2003.

VAREJÃO, F. Linguagens de programação. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

Complementar

NOONAN, R.; TUCKER, A. *Linguagens de programação*. São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2009.

PRATT, T. W. ZELKOVIT, M. *Programming languages*: design & implementation. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1995.

PRICE, A. M. de A. TOSCANI, S. S. *Implementação de linguagens de programação*. Série Livros didáticos 9. São Paulo: Bookman Companhia, 2008.

SCOTT, M. L. *Programming language pragmatics*. Second Edition. California: Morgan Kaufmann, 2005.

VILLAS, M. V. VILLASBOAS, L. F. *Programação* – conceitos, técnicas e linguagens. Rio de Janeiro: Campus.